



Nova unidade substitui escola que funcionava em má condições

MPF consegue na Justiça a construção de escola indígena

Uma nova escola foi construída para atender os estudantes indígenas da Aldeia Guaruhu, na Terra Indígena Araribóia, em Amarante do Maranhão (MA), após uma ação civil do Ministério Público Federal (MPF). A obra foi concluída em maio de 2025 e a unidade já está funcionando. A construção ocorreu durante o andamento de uma ação civil pública apresentada pelo MPF contra o estado do Maranhão. A ação foi iniciada em 2023, depois de fiscalizações na antiga Escola Estadual Indígena Tawine. O MPF constatou que a unidade estava em estado de deterioração e não contava com banheiros, cantina, mobiliário básico e equipamentos necessários para as atividades escolares. Os alunos assistiam às aulas sentados no chão por falta de carteiras. Diante da situação, o MPF pediu à Justiça que o estado do Maranhão fosse obrigado a adotar medidas para reformar e reestruturar a escola.

Combustíveis em Alagoas

Alagoas passará a adotar novos preços médios de referência para combustíveis em 1º de outubro. Os valores constam de uma tabela publicada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária no Diário Oficial da União. A tabela traz o Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final, usado como referência para calcular o ICMS em operações com combustíveis como etanol, gás natural veicular e querosene de aviação. Isso não significa que os preços nas bombas mudarão em outubro.



Os valores de cada estado podem ser consultados na Confaz

Justiça manda soltar delegado Braz Morroni

A Justiça da Paraíba determinou a soltura do delegado Braz Morroni de Paiva Júnior e dos policiais civis Everton Rychelson da Silva Aires e Eduardo Jorge Ferreira do Egito. Os três são investigados na Operação Perfidus, que apura a suposta participação dos agentes da Polícia Civil em um esquema relacionado a pessoas envolvidas com o tráfico de drogas. A decisão foi assinada pelo juiz Salvador de Oliveira Vasconcelos, da 5ª Vara Criminal de João Pessoa. A liberdade, no entanto, está condicionada ao cumprimento de uma série de medidas.

Correios retomam atividades após paralisação

Os trabalhadores dos Correios na Paraíba encerraram a greve iniciada em 11 de setembro. A decisão foi tomada em assembleia realizada na quinta-feira (24), após o julgamento do dissídio coletivo da categoria. As atividades devem ser retomadas nesta sexta-feira (25). Durante a paralisação, só serviços internos funcionaram. As reivindicações incluíam reajuste salarial, benefícios e saúde.

Operação

O Ministério Público de Alagoas deflagrou a Operação Dionísio para apurar suspeitas de sonegação, falsidade ideológica, lavagem de dinheiro e outras fraudes tributárias no setor de bebidas. São cumpridos 17 mandados de busca e apreensão em Alagoas, Minas Gerais, São Paulo e Maranhão. A investigação envolve 30 pessoas físicas.

Justiça

O Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA) decidiu levar a júri popular 4 integrantes da torcida organizada Bamor acusados do ataque ao ônibus do Bahia. O caso ocorreu em 2022 e deixou 2 jogadores feridos. Os réus respondem em liberdade por tentativa de homicídio qualificado. A decisão ainda pode ser contestada.

Seminário

Penedo será palco, em 6 e 7 de outubro, do I Seminário de Afroturismo das Alagoas. O evento gratuito será realizado no Theatro Sete de Setembro e terá debates sobre patrimônio, memória, cultura, turismo e justiça racial. A programação reúne representantes do poder público, universidade, comunidades quilombolas.

Requalificação

A Prefeitura de Salvador entregou a requalificação da Rua Guilard Muniz, na Pituba, área com bares e restaurantes. A intervenção incluiu novo pavimento, passeios, iluminação, paisagismo e balizadores para organizar o trânsito. A via continuará aberta, com redução de velocidade. Em eventos, o espaço poderá ser fechado para circulação.

Entrega

A Prefeitura de Formosa da Serra Negra realizou a entrega de cartões do programa Maranhão Livre da Fome. O benefício é destinado a famílias em situação de vulnerabilidade que atendem aos critérios definidos pelo programa estadual. A ação amplia o acesso à transferência de renda e integra as medidas do Governo para reduzir a insegurança.

Ação da polícia

A Polícia Militar do Piauí realizou uma solenidade pelos 22 anos da Rondas Ostensivas de Natureza Especial (RONE). A unidade atua em operações de combate ao crime e apoio a outras equipes de segurança. A cerimônia reuniu integrantes da corporação e autoridades para marcar a trajetória do grupo.



Banco do Nordeste destinará R\$ 4,3 bilhões do FNE para o RN

RN recebe recursos para infraestrutura e turismo

Valor previsto para 2027 supera em 16% o volume executado pelo BNB

Da **Redação**

O Rio Grande do Norte deverá receber R\$ 4,3 bilhões do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) em 2027 para financiar atividades produtivas. O valor é 16% superior ao volume executado pelo Banco do Nordeste (BNB) em 2026. A proposta foi apresentada em Natal pela Superintendência Estadual do banco, com participação de representantes do governo, setor produtivo.

Do total previsto, R\$ 1,69 bilhão será destinado à infraestrutura, R\$ 865 milhões ao comércio e serviços e R\$ 748 milhões à pecuária. A indústria terá R\$ 569 milhões, enquanto a agricultura contará com R\$ 237 milhões. O planejamento reserva ainda R\$ 175 milhões para o turismo e R\$ 14 milhões para financiamentos destinados a pessoas físicas.

A distribuição foi discutida em reunião com secretários estaduais, representantes de entidades empresariais, setor rural e órgãos públicos. O encontro também teve apresentação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística sobre os cenários econômicos do Rio Grande do Norte. Os dados foram usados como referência para a definição das

áreas que poderão receber os recursos.

O Banco do Nordeste é o administrador e operacionalizador exclusivo do FNE. O fundo é formado por parcelas do Imposto sobre Produtos Industrializados. Segundo o banco, 70% dos recursos disponíveis atualmente vêm da devolução de valores emprestados, que podem ser novamente direcionados a novos projetos.

A programação anual busca alinhar a aplicação do crédito às demandas econômicas do estado. Os recursos poderão financiar empreendimentos e atividades dos setores previstos no planejamento, conforme as condições e critérios estabelecidos pelo FNE. A definição da distribuição setorial integra o processo de elaboração da programação do fundo para 2027. Entre as áreas contempladas, a infraestrutura concentra a maior parcela do planejamento, seguida por comércio e serviços. A proposta considera informações sobre a economia potiguar e deve orientar a oferta de crédito no próximo ano. A participação de entidades representativas faz parte da elaboração da programação anual do FNE e permite reunir demandas de diferentes setores.